



COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA

CNPJ: 60.790.631/0002-64

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP: 02464-200 | São Paulo - SP

(5511)2238.4848 | www.colegioconsolata.com.br | adm@colegioconsolata.com.br

[f/Consolata Oficial](#)

QUERIDA COMUNIDADE EDUCATIVA DO COLÉGIO CONSOLATA

Neste mês vamos rezar, refletir e caminhar com a Mãe das mães: Nossa Senhora. Nós a invocamos sob diversos títulos, é a Mãe de Jesus e nossa queridíssima Mãe. Que tenhamos um abençoado mês com a graça dos nossos protetores: Pe. José Allamano, Ir. Irene Stefani e Ir. Leonella Sgorbati!

Maior com Maria. Jesus nos deu sua Mãe como nossa também, nosso amparo seguro, que vela e cuida com grande ternura, misericórdia e amor e está sempre presente em todos os momentos de nossa vida. Maria nos incentiva a sentir o seu olhar amável e protetor.

“Toda a existência de Maria é um hino à vida”. (Papa Francisco) Nossa Senhora é o reflexo da beleza de Deus, que é próximo e sempre presente. Ela é mulher de oração e modelo.

Maria é e deve ser, em primeiro lugar, a Rainha das famílias cristãs. Assim canta o nosso querido Padre Zezinho:

“O povo te chama de Nossa Senhora por causa de nosso Senhor. O povo te chama de mãe e rainha, porque Jesus Cristo é o Rei do Céu”.

Maria é Rainha, porque é mãe e primeira discípula missionária do grande Rei, Jesus Cristo. “*Maria, mulher de fé, foi plenamente evangelizada, é a mais perfeita discípula e evangelizadora* (cf. Jo 2, 1-12). Representa o modelo de todos os discípulos e evangelizadores por seu testemunho de oração, escuta da Palavra de Deus e de pronta e fiel disponibilidade ao serviço do Reino até a cruz.

A Virgem Maria é o modelo para as famílias cristãs: a mãe só será cristã, autêntica e verdadeira quando se amoldar ao exemplo da Mãe de Cristo. Maria, na família cristã, é modelo insuperável.

Podemos destacar algumas virtudes de Maria:

- **Profunda humildade** - A sua humildade se confunde ao próprio silêncio e sua vida escondida. “*Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!*” (Lucas 1,38). “*Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração*”. (Lucas 2,19).
- **Fé viva** - Foi pela sua fé que Maria foi proclamada bem-aventurada por sua prima Isabel. “*Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre*”. (Lc1,42).
- **Obediência cega** - Santo Irineu dizia: que a Virgem Maria se tornou por meio de sua obediência, a origem da salvação, tanto para si mesma quanto para toda a raça humana. Durante toda a vida, Nossa Senhora respeitava e obedecia às autoridades, pois sabia que toda a autoridade vem de Deus.
- **Ardente caridade** - O amor por Deus e pela humanidade transpassou de tal modo sua alma, que não ficou parte alguma em seu ser que não tivesse se doado inteiramente à causa divina. Sua caridade chegou ao ponto de nos doar Jesus, seu Divino Filho.

- **Contínua oração** - Ela experimentou a presença do Altíssimo em seu interior. Reconhecia, era agradecida e queria retribuir tudo ao seu Senhor. Nas bodas, ela demonstra sua confiança na oração de pedido, faz com que os discípulos também acreditem. Estes discípulos, reunidos no cenáculo, também recorreram à oração de Maria na vinda do Espírito Santo.
- **Pureza divina** - O esplendor da Virgindade da Mãe de Deus fez dela a criatura mais radiosa que se possa imaginar.
- **Mortificação universal** - Maria teve uma vida de sacrifícios para que tivéssemos a salvação. Haverá mãe que amou a seu filho mais que Maria amou a Jesus?
- **Paciência heroica** - Nossa Senhora soube suportar, com resignação e tranquilidade, todos os incômodos, sofrimentos e dores permitidas por Deus durante sua vida. (Fuga para o Egito; a perda do Filho aos doze anos; os sofrimentos, a morte do seu filho na cruz...) Ela nunca perdeu o respeito mesmo para quem confessava não acreditar no seu Filho.
- **Doçura angelical** - A Mãe de Deus é a nossa mãe plena de doçura. Com Ela e por Ela não temos medo.
- **Sua caridade para com o próximo** - Passou Maria uma vida tão cheia de caridade que socorria aos necessitados, ainda quando não lhe pediam auxílio. Assim o fez, por exemplo, nas bodas de Caná. Com as palavras *“Eles não têm vinho”*, rogou ao Filho livrasse os esposos do vexame. Quão pressurosa era, quando se tratava de socorrer ao próximo! Sempre, movida pelo dever de caridade, foi assistir Isabel, diz o Evangelho que então *“teve pressa em passar pelas montanhas”*. (Lucas 1,39). Mais brilhante prova dessa grande caridade não nos pôde dar, do que oferecendo seu Filho à morte pela nossa salvação. Tanto amou o mundo que, para salvá-lo, entregou à morte Jesus, o seu Filho Unigênito.
- **Sua esperança** - Da fé nasce a esperança. Maria possuía a virtude da fé por excelência, teve também, por excelência, a virtude da esperança.
- **Prudência e justiça** – Maria observava a lei.
- **Fortaleza** – Foi sustentada pelas inspirações do dom da fortaleza, em alto grau da grande sua alma.
- **Sua pobreza** - Por amor à pobreza não se recusou se casar um pobre carpinteiro, que foi S. José; sustentou-se com o trabalho de suas mãos.

Concluimos nossa reflexão com as palavras do Papa Francisco que nos apresenta alguns ensinamentos sobre Nossa Senhora:

- Um cristão precisa de duas mulheres mães: a Mãe de Deus e a Igreja.
- Maria nos ajuda a crescer humanamente, crescer na fé, a ser fortes e a não ceder à tentação de ser homens/mulheres, cristãos/cristãs de uma maneira superficial, mas a viver com responsabilidade, a buscar cada vez mais o alto.
- Maria educa-os a não ceder à preguiça, a não se conformar com uma vida cômoda que se contenta somente com ter algumas coisas.
- Maria nos dá saúde. Ela é a nossa saúde e a invocamos como “Saúde dos enfermos”.
- É a mãe que cuida dos seus filhos para que cresçam mais fortes, capazes de assumir responsabilidades e os compromissos na vida, de ter grandes ideais.
- Maria é quem se preocupa com a saúde dos seus filhos nos três aspectos: Ela nos ajuda a crescer, a enfrentar a vida, a ser livres.

- A Virgem Maria educa seus filhos no realismo e na fortaleza diante dos obstáculos, que são inerentes à própria vida, e que Ela mesma sofreu ao participar dos sofrimentos do seu Filho.
- Ela é uma mãe que sabe equilibrar os caminhos seguros e os arriscados dos seus filhos, para que enfrentem a luta com coragem.
- Maria luta conosco, sustenta os cristãos no combate contra as forças do mal.
- Maria é a mãe que, com paciência e ternura, nos leva a Deus para que Ele desate os nós da nossa alma.
- Maria, mãe que acompanha os filhos no crescimento sem evitar os problemas, os desafios da vida; que ajuda também a tomar decisões definitivas com liberdade.
- Toda a existência de Maria é um hino à vida, um hino de amor à vida: Ela gerou Jesus na carne e acompanhou o nascimento da Igreja no calvário e no cenáculo.

O povo brasileiro é muito devoto e carinhoso para com Nossa Senhora. Muitas de nossas Igrejas e comunidades estão sob a proteção da Mãe de Jesus e nossa. Continuemos a cultivar a devoção a Nossa Senhora sob o título que mais nos inspira e nos ajuda a crescer como seus verdadeiros filhos.

Atenciosamente,

Ir. Irida Motter Carbonera

Diretora